

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: MANIFESTAÇÕES, FATORES DE RISCO E COMPORTAMENTO DA DENGUE
Relatoria: LANA KELLY LINS BRAGA
Autores: Nayara Magda Gomes Barbosa
Vanessa Dias da Silva
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A dengue, doença infecciosa febril aguda causada por vírus da família Flaviridae, transmitida no Brasil, através do mosquito *Aedes aegypti* infectado pelo vírus. As condições de permanência e circulação dos vírus estão associadas com a densidade e dispersão dos vetores. O vírus altera seu potencial epidêmico e suas apresentações clínicas quando se move entre as populações, fazendo com que as apresentações epidemiológicas das infecções se expressem de modo variado. O objetivo é identificar os fatores de risco e manifestações que elevam a incidência da Dengue. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória, com abordagem qualitativa. Foi realizada busca em periódicos para localizar artigos de publicações científicas, que enfocaram o comportamento da dengue em áreas de aglomerações, fatores de risco e suas manifestações. Critérios para a seleção dos artigos: a) sido publicado de 1999 a 2008 na base SCIELO, periódico Informe Epidemiológico do SUS e b) estudos relacionados com a Dengue. Foram excluídos os artigos indisponíveis eletronicamente. O levantamento foi realizado entre os meses de março e abril de 2012, sendo encontrados 10, porém a amostra ficou composta por 03 artigos que atenderam aos critérios. Nos resultados, os fatores que têm sido apontados como condicionantes das apresentações epidemiológicas e clínicas da dengue são relacionados com a dinâmica das populações, hospedeiro e vírus. A manifestação está ligada com as condições materiais de vida e trabalho dos indivíduos e grupos, assim como a vulnerabilidade aos impactos ambientais: residências com lixo acumulado, pneus e recipientes com água, estão influenciadas pela posição social que ocupam e que pode ser definido por meio de uma série de variáveis, como renda, escolaridade, gênero e outras. Ressalta-se que o fator socioeconômico e a maneira como as famílias vivem, contribuem muito para a transmissão da dengue. Embora os conhecimentos sobre os vírus, vetores e as manifestações clínicas sejam conhecidos e haja um Programa Nacional de Controle da Dengue, as condições de produção e reprodução da doença estão vinculadas à circulação do vírus em humanos e nos vetores que encontraram no ambiente urbano. O uso excessivo de materiais descartáveis e o descarte inadequado, tende a aumentar o número de foco, devido à água que fica acumulada nesses materiais. Referências: Barreto, M.L et al. Epidemiologia e medidas de prevenção do dengue. Informe epidemiológico do SUS. Salvador. v8. n4. p5-33. 1999; Ministério da saúde-www.saude.gov.br.